69º ANO — LISBOA—SABADO, 10 DE JANEIRO DE 1925 — N.º 1154

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO { Rua da Rosa, 57, 2.º Telefone: 1:470 C.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: C. 3:195 Redacção: C. 3:194
Endereço telegrafico: DIBOA

DO arquitecto sr. Miguel Nogueira recebemos a seguinte carta:

Senhor Director:

Na sua entrevista com o *Diario de Lisboa*, mostra o sr. Costa Mota duvida sobre se ha uma proposta dos srs. Teixeira Lopes e José Marques da Silva, adjudicando condicionalmente aos autores da *maquette* «Mortos Gloriosos» a construção do Monumento aos Mortos da Guerra. Como vogal secretario do juri, eu posso esclarecer: Não ha proposito, não senhor. Ha uma declaração de voto, e esse num sentido diferente que o sr. Costa Mota lhe atribue, como se verá pela leitura da acta que foi a assinar aqueles ilustres artistas, residentes no Porto.

Creia-me de V., etc.—*Miguel Nogueira.*

* * *

BENTO Correia, afirmou já o seu nome de artista, entre os novos da nossa terra.

E' uma invulgar personalidade como desenhador, sempre sequioso de nos dar o Belo por prismas de novidade.

Original como poucos, fazendo confinar na sua arte a perfeita correcção com as delicadezas excentricas, apreensoras de ineditismos, onde a ondulação psiquica passa em graciosas curvaturas ou ridentes «nuances», assim se criou o artista.

No proximo dia 12, Bento Correia abrirá a exposição dos seus trabalhos á imprensa, e a 13 ficará patente ao publico, nas salas da Associação Naval de Lisboa, Palacio Palmela (ao Calhariz).

* * *

RAMON Gomez de la Serna, que hoje, tão recolhidamente, escreve os seus livros e artigos na sua linda casa do Estoril, é um dos mais notaveis nomes da modernissima literatura espanhola.

A sua simpatia por Portugal dispensa referencias especiais, tão notoria ela é.

Um grupo de jovens escritores e artistas portugueses resolveu oferecer-lhe um banquete, como testemunho de alto apreço pela sua obra.

Deram já a sua adesão os melhores nomes da nova geração. Quem quizer inscrever-se, dirija-se ás livrarias Aillaud e Bertrand e á redacção da *Contemporanea*.

* * *

DO ministerio das Finanças recebemos a seguinte nota oficiosa:

«No *Diario do Governo* de 8 de Janeiro, saiu o decreto 6488, com varios inexatidões.

Na proxima segunda-feira sairá no *Diario do Governo* uma nova publicação, tratando do referido assunto».

* * *

INFORMAÇÕES da legação de Espanha garantem-nos que são destituidos de fundamento os boatos que hoje correram em Lisboa ácerca de alterações da ordem publica no país visinho.

* * *

ALMOÇARAM, hoje no Palacio de Belem, com o sr. Presidente da Republica os srs. dr. Ginestal Machado, deputado Ferreira da Rocha e dr. Raul Lelo Portela, do Directorio do Partido Nacionalista.

* * *

ALBERTO Morais, distinto aguarelista, inaugurou hoje, numa das salas da Biblioteca Nacional, a sua interessante exposição de aguarelas, a que nos referiremos na proxima segunda feira.

A POLITICA

Reabre depois de ámanhã o Parlamento que, no dizer de conceituadas sibilas, nos vai dar algumas sessões tempestuosas.

Não nos admiramos se tal acontecer, visto que a nossa politica, de tempos a tempos, gera tufões e procelas, talvez para se dar a ilusão de que a retorica tem as suas horas de enfado.

Diz-se mesmo que o governo, incapaz de resistir ao ataque dos seus adversarios e ás blandicias dos seus amigos, cairá estrondosamente, ceifado, sobretudo, pelas ambições dos que não admitem que ele presida ao acto eleitoral, conquistando uma maioria á sua imagem e feição.

Declaramos desde já que não nos sentimos disposto a quebrar lanças por A ou por B nesta pugna incruenta onde cada qual pensa tanto em si que, frequentemente, se esquece de que seis milhões de portugueses sofrem, por excesso de credulidade nos seus salvadores.

Na defesa dos interesses nacionais, empregaremos sempre o nosso modesto esforço, dispensando-nos de aparecer na feira de vaidades, á espera do aplauso dos republicanos que se habituaram tanto a serem unicos que não consentem que alguem os desaposse do previlegio de serem intolerantes.

O actual governo pertence ao partido democratico, a quem compete protege-lo, nas horas adversas.

Porque lhe movem muitos dos seus correligionarios guerra tão atroz?

E' que o partido democratico não escapou á lucta de apetites que hoje devora a sociedade portuguesa.

Tanto se afez á ideia de que a Republica foi implantada por ele e para ele que, sem dar por isso, passou a encarar o poder como uma especie de feudo.

Não lhe faltam homens de valor e uma organisação que se estende a todo o país.

De que carece, então?

De subordinar a mesquinha politica de interesses a uma orientação larga e patriotica em que os problemas da nossa crise deixem de ser tratados como questões de amor proprio.

Quem derrubou o governo Rodrigues Gaspar?

A indisciplina partidaria.

O sr. dr. José Domingues dos Santos, que hoje chefia um ministerio que se tem mostrado animoso e forte, na adopção de varias medidas de caracter administrativo e economico, acha-se exposto á mesma contingencia.

O partido de maior força é, no fundo, um organismo que se debilita em combates inglorios e estereis.

As eleições estão á porta...

Quem fará as eleições?

Esta pergunta agita a politica portuguesa, descobrindo no seio dela oposições e cobiças insofridas.

Nós, que não aspiramos, nem directa nem indirectamente, a situações de mando, vamos tomar a unica atitude compativel com a nossa imparcialidade—luctar para que o triunfo seja para os mais dignos e o poder para os mais dignos e competentes.

—Que vergonha! Filha minha não ia assim para o liceu...

FALECEU hoje uma respeitavel figura de português, que durante largos anos exerceu uma inteligente actividade politica, desempenhando os mais altos cargos da finança e da governação: o sr. José Adolfo de Melo e Sousa, antigo conselheiro de Estado, ministro do gabinete João Franco, antigo governador do Banco de Portugal, e ainda hoje á frente de importantes instituições industriais e financeiras, e entre elas a Companhia Portuguesa de Caminhos de Ferro, de cujo Conselho de Administração era Presidente.

O seu nome é hoje evocado por muitos portugueses, que foram da sua privança, conheceram os altos dotes do seu espirito, da sua cultura especialisada, do seu caracter, do seu coração nobilissimo.

O *Diario de Lisboa* faz o seu pezame á familia do ilustre extinto.

* * *

CONTINUAM dificeis as relações comerciais entre a França e a Alemanha. No seu numero de ontem, segundo informa a Havas, a *Gazeta de Voss* diz que o gabinete resolveu regeitar o projecto francês do *modus vivendi* comercial. Por conseguinte, a partir do dia 10 do corrente, tanto as mercadorias francesas importadas na Alemanha, como as mercadorias alemãs importadas em França, ficam sujeitas ao pagamento da pauta autonoma, num e noutro país.

* * *

NUMA pequena cidade do Estado de Maine, declarou-se um violento incendio, que em poucas horas envolvia grande parte dela, vendo-se os bombeiros impotentes para o dominar.

Um dos edificios atingidos foi o da estação telefonica, onde um dos telefonistas não abandonou o seu posto, pedindo para as cidades visinhas o auxilio dos bombeiros das mesmas, até que as chamas o envolveram e morreu queimado.

* * *

BENTO Caieiro intitulou—*As Minhas Revoltas*, o seu novo livro editado pela «Portugalia». Da rapida leitura que fizémos, apurámos que o seu autor não vive em perfeita concordancia com o nosso tempo. Busca a Beleza, a Justiça e a Verdade—o que o leva a alguns protestos veementes contra os que reputa inimigos do seu sonho. Brevemente nos ocuparemos de *As Minhas Revoltas*, consagrando-lhe maior atenção.

* * *

FOI revogado o decreto de 20 de Março de 1921, que nomeou professor ordinario da cadeira de propedeutica da Faculdade de Medicina de Lisboa o sr. dr. Adelino da Costa Padesca. Aquela revogação é consequencia do acordão do Supremo Tribunal de Justiça, no recurso interposto pelo sr. dr. Fausto Lopo Patricio de Carvalho, que protestara contra a nomeação do sr. dr. Padesca.

* * *

SEGUNDO noticias recebidas hoje, sabe-se que, no Rio de Janeiro, o embaixador de Portugal, sr. dr. Duarte Leite, entregou ao presidente da Republica a banda das três ordens, com que foi agraciado pelo governo português. A ceremonia foi revestida de solenidade, tendo assistido todo o governo.

* * *

DEVE ser distribuida depois de ámanhã a «Ordem do Exercito» n.º 27, referida a 31 de dezembro.

Pensamentos

Quando se pensa nisso... por intermedio de Zamacois

Queres proporcionar á dama sonhadora uma ocasião de mentir?

Pergunta-lhe em que está pensando.

* * *

Não ha profissões estupidas, está entendido. Ha, porém, as que deixamos para os outros.

* * *

Poderiamos acreditar em que certas pessoas se interessam pela nossa saude, se elas não nos perguntassem se passamos bem; mas, como não esperam pela resposta, ficamos inteirados do caso.

* * *

«Toda a gente» é um imbecil a quem fazemos endossar as ideias de que não temos a certesa.

* * *

E' bem triste ter-se envelhecido e, no entanto, isso não é nada ao pé de se envelhecer ainda mais.

* * *

Quando vemos nos outros o nosso «instinto de conservação» chamamos-lhe egoismo.

* * *

A Prudencia é o Mêdo andando em bicos de pés.

* * *

Quando abrimos uma porta a um cão, sente-se bem que ele crê que fomos feitos para isso.

* * *

Estás convencido que o homem e a mulher que conversam na sala ao lado, são indiferentes um ao outro?

Bate sempre, apesar disso, antes de entrar.

* * *

O amor não é cego; está atacado de presbitia; a prova é que não começa a distinguir os defeitos senão quando se afasta.

* * *

Fazes semblante de acreditar que o universo gravita em volta do sol, mas tu sabes perfeitamente que é em redor de ti.

* * *

O unico que nunca diz asneiras é o silencio.

José Parreira

CARTAZ

TEATROS

S. Carlos=Não ha espectaculo.
Nacional=A's 21,30=«O Desejo».
S. Luis=A's 21=«A Dança das Libelulas».
Politeama=A's 21,30=«E' preciso viver».
Trindade=Ás 21,15=«Maria Antonieta».
Avenida=A's 21,15=«Paris-Monte Carlo».
Apolo=Ás 21,30=«Amor de Perdição».
Eden=Ás 21=«O Bolo Rei».
Maria Vitoria=A's 20,30 e 22,30=«Onze mil virgens».
Gil Vicente=Aos domingos e segundas feiras, ás 21 30 «D. Inês de Castro».
Coliseu dos Recreios=As 21=Companhia de circo.
Salão Foz=A's 21=Variedades e cinema.

ANIMATOGRAFOS

Tivoli=Avenida da Liberdade.
Olimpia=Rua dos Condes=«Matinée» e «soirée»
Chiado-Terrasse=Rua Antonio Maria Cardoso.
Cinema Condes=Avenida da Liberdade.
Salão Central=Praça do Restauradores.
Salão Ideal=Rua do Loreto.
Cine-Paris=Rua Ferreira Borges.
Salão da Promotora=Largo do Calvario.
Eden Cinema=Rua do Alvito.
Salão-Recio=Rua do Arco do Pandeira.
Cinema Belem=Rua Paulo da Gama.

Carlos Silva

AGENTE DE PUBLICIDADE DO «DIARIO DE LISBOA»

— Encarrega-se vantajosamente de reclames e anuncios em todos os jornais do Continente Ilhas e Ultramar —

(Basta escrever um simples postal)

Rua Santo Ant.° dos Capuchos, 86

MAGNIFICAS CANJAS DE GALINHA

Servem-se das 23 ás 2 h. na «Chic»

Praça dos Restauradores, 20

Restaurant Bacalhau

A's portas de Bemfica

Neste conhecido e acreditado retiro, incontestavelmente a melhor casa no genero nos arredores da capital, encontra-se á venda ao publico um precioso vinho novo, fabrico especial desta casa e que se encontra em cima da bôrra, considerado sem contestação a melhor pinga que se bebe em Lisboa.

Sendo esta casa a de maior e melhor frequencia, possue magnificas salas de jantar, gabinetes reservados e optima adega propria.

Esplendido serviço de cosinha a portuguesa «à la carte» por preços modicos.

Tomam-se encomendas para banquetes de casamentos e baptisados.

Aos domingos jantares concertos.

"A B C" e "ILUSTRAÇÃO PORTUGUESA"

anos completos e numeros raros.

Ha sempre.

Travessa da Queimada, 31

MUSICA

As doutrinas

do professor

Teofilo Saguer

sobre a entoação

Tendo nós lido o livrinho «A Entoação», de Teofilo Saguer, distintissimo professor do Conservatorio de Lisboa, ficámos tão entusiasmados com as novas doutrinas expressas que não descansámos um instante em quanto não encontrámos o notavel pedagogo para trocarmos com ele impressões.

Daí o nosso grande desejo de falar com o ilustre professor para que nos fosse possivel transmitir aos leitores do «Diario de Lisboa» as suas abalisadas opiniões, ouvidas directamente da sua boca e expressas para nós.

Encontrámo-lo finalmente, depois de muito o procurarmos, numa leitaria chic da Baixa e com ele tivémos uma conversa interessantissima que vamos transcrever quasi textualmente.

Depois dos cumprimentos do estilo, entrámos no assunto.

—Considerando de alta importancia o seu pequenino livro que tem por titulo «A Entoação», vimos procurá-lo para que nos confirme e esclareça alguns pontos de vista, dizendo-nos, tambem, quais as razões que o levaram a publicar esse belo esboço de critica scientifica sobre pedagogia musical.

—As razões são simples. Considerei que o meu egoismo se satisfazia muito melhor espalhando por meio dum livro uma ideia nova que encontrei de grande utilidade, do que conservando-a no meu cerebro ou guardando-a ao canto duma gaveta. Essa ideia, a ser aproveitada, realisa absolutamente a lei do minimo esforço e representa uma economia, para o paiz, de alguns milhares de contos.

—Mas economia, como...

—Muito simplesmente. Todos os pedagogos que tenho lido, seguindo a opinião de «Schumann» por quem, aliás, tenho o maior respeito e admiração, afirmam que o estudo do solfejo entoado é a unica base duma boa cultura musical. E assim dizem que quem não entoa uma melodia pela primeira vez que a vê, é um mau musico. E' em vista desse principio que nas escolas é adoptado um tal solfejo como fazendo parte do ensino obrigatorio. Forçam-se assim os professores e os alunos a um trabalho extenuante cujos resultados não correspondem ao que se deseja. E deste modo perde-se tempo, gastando-se tambem inutilmente dinheiro, por isso que na maior parte dos casos o solfejo entoado não corresponde ao que os autores pretendem. Para as classes de canto individual ou colectivo está certo, mas fóra desta especialidade tem um valor relativo. E como nem todos os alunos possuem condições anatomicas e fisiologicas para poderem entoar convenientemente, cria-se o preconceito de que esses nunca poderão ser musicos, o que é absolutamente falso, conforme demonstro no meu estudo. Assim se inutilisam vocações que com outro sistema de ensino poderiam manifestar-se duma fórma superior.

—Realmente como mostra no seu livro dum modo admiravel, póde-se ter um belo ouvido e uma excelente memoria musical, sem se conseguir transmitir pela garganta os sons fixados no cerebro...

—Claro está que o sentido do ouvido nada tem que ver com a transmissão dos sons pela garganta. Do mesmo modo que esse sentido póde ser fraco e a memoria musical ser enorme. Por isso Beethoven, quando surdo, poude escrever as suas melhores composições. E em confronto com essas verdades, devo dizer que um individuo póde entoar muito bem uma melodia e ser, porém, um mau compositor e um pessimo executante. Nada tem que ver uma coisa com a outra.

—E persiste em considerar os pianistas em melhoes condições auditivas do que os outros executantes?

—Sem duvida, e contra a opinião estabelecida pelos mestres. Dizem estes que o pianista é o musico que menos tem o ouvido cultivado, visto encontrar no teclado os intervalos já feitos. Ora, conforme assegurei no meu estudo, se a memoria acustica se desenvolve pelo que se ouve e não pelo que se canta, e se o piano é o instrumento que melhor literatura possue, é natural que seja o que mais a desenvolve. Deste modo, fazendo-se a educação pelo que se ouve e executa, os pianistas é que devem estar na cabeça do rol, ao contrario do que se diz. Isto afirmei no meu livro e torno a afimá-lo!

—E' V. Ex.ª absolutamente contrario ao ensino de solfejo entoado?

—Não, senhor, não sou. O que afirmo é que se lhe deu uma importancia demasiada, inutilisando o alto valor do solfejo resado, tido na opinião de muitos como processo velho e pobre. Acho, porém, os dois necessarios e indispensaveis para que não se dê mais o caso, previsto por mim ha cinco anos e de que os professores já hoje se vão queixando dos alunos não saberem dividir, quando a verdade é que a divisão dos valores musicais constitue uma das melhores riquezas do executante.

As virtudes apresentadas por alguns mestres ao novo sistema de solfejo entoado não passam de méras ilusões. Ha uma noção errada do que seja o ouvido musical, como v. deve ter lido na minha obra e por isso escuso de repetir. E quando uma base é falsa tudo que se construa sobre ela não terá resistencia alguma.

—Mas o sistema de solfejo entoado é o que se adopta no estrangeiro...

—Pois se o adoptam tal como aqui, hão de sofrer as mesmas consequencias. Aliás, o facto de o adoptarem no estrangeiro não é para mim um dogma. O aluno, só com estudo do solfejo entoado, não póde, de fórma alguma, enriquecer os conhecimentos de leitura ritmica como póde, sem duvida, por meio do solfejo resado, pôr quanto seria fisiologicamente impossivel transmitir pela entoação — sobretudo tratando-se de crianças — a variedade infinita de ritmos que a moderna literatura musical nos apresenta. Dada essa variedade de ritmos e intervalos de toda a especie que o cerebro dos modernos artistas tem concebido, o que é necessario, antes do estudo de qualquer instrumento, é aprender-se solidamente o solfejo resado, sendo este o unico que leva os alunos a dividirem perfeitamente os valores musicais como é indispensavel a todo e qualquer executante. Esse conhecimento facilita consideravelmente o estudo dum instrumento qualquer, representando, pois, uma grande economia de tempo.

E com estas palavras démos por finda a nossa entrevista em que o professor Teofilo Saguer mostrou, como sempre, uma solida cultura e profundo espirito de critica criadora.

José Adolpho de Mello Sousa

Presidente da Direcção do Banco Comercial de Lisboa

FALECEU

O Presidente da Assembleia Geral e os corpos gerentes do Banco Comercial de Lisboa cumprem o doloroso dever de participar a todos os Snrs. Accionistas e aos seus amigos o falecimento do estimado presidente da Direcção, Ex.mo Sr. Conselheiro José Adolpho de Mello Sousa, e que o seu funeral se realiza no dia 11 do corrente, pelas 14 horas, saindo o prestito funebre da casa da sua residencia, Avenida da Liberdade, n.° 39, 3.° andar, direito, para o Cemiterio Oriental.

Agradecem a comparencia.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Isabel de Oliveira e Sousa (Rio Maior), D. Francisca de Almeida e Vasconcelos de Noronha, D. Maria Claudia de Ataíde Malafaia Palma de Vilhena, D. Isabel Luz (Coruche), D. Elisa de Carvalho Ramos, D. Maria José de Mendonça e D. Maria Emilia Pinto Coelho.

E os srs.:

Gaspar Falcão de Azevedo Velho de Barbosa e Bourbon (Azevedo), Diogo de Melo (Cartaxo) e Alvaro Ferreira Pinto Basto.

E depois de ámanhã as senhoras:

D. Maria do Carmo Alves da Silva Nobre Sobrinho, D. Gertrudes Mendes Mogado Perry Vidal, D. Albertina Elisa Lebo de Miranda, D. Leopoldina Guedes Teixeira, D. Maria do Sacramento Daun e Loreua, D. Maria Antonia Ferjaz, D. Maria Carolina Ferreira de Castilho, D. Maria Helena de Oliveira e Silva e Miss Cordalia Philimer.

E os srs.:

Marquês de Chaves, Conde de Penha Garcia, D. Antonio de Castelo Branco, dr. José de Albuquerque Fimentel de Vasconcelos, dr. Augusto de Castro de Sampaio Côrte Real, Policarpo José da Costa Lima, João Infante de Sousa Pizarro (Sabroso) e Frederico Sellers.

Concertos elegantes

No S. Luis

Em concerto extraordinario da grande Orquestra Sinfonica Portuguesa, apresenta a empresa do teatro S. Luis, ámanhã, o insigne maestro Lamote de Grignon, director do Conservatorio e da Orquestra Sinfonica de Barcelona, tendo sido organizado um sensacional programa em que figuram quatro primeiras audições, sendo duas da autoria do eminente artista, completando-o obras de Schubert, Strauss e Wagner.

Pelo interesse que este concerto está despertando é de esperar que a tarde de domingo no S. Luis seja verdadeiramente elegante.

No Politeama

Para o 8.° concerto de assinatura da grande Orquestra Sinfonica de Lisboa, sob a regencia do ilustre maestro português Fernandes Fão, foi organizado um magnifico programa em que figuram, duas primeiras audições que são um «nocturno» do dr. Bento Monteiro, á memoria de Sacadura Cabral, e o poema sinfonico do cielo «A minha Patria», de Semetana, completando o restante programa composições de Wagner, Sibelius, Bizet, Saint-Saens e Chabrier.

Com tão belo programa estamos certos que a tarde de ámanhã no Politeama será elegantissima.

Recitas elegantes

No dia 15 do corrente abre no escritorio da empresa do teatro da Trindade a assinatura para as cito recitas que vem dar a esse teatro a companhia do teatro de La Porte Saint Martin, cuja estreia se deverá realisar no dia 30 do corrente, com a magnifica peça de Rostand «Cirano de Bergerae», tendo preferencia aos seus logares os assinantes da companhia Robine até ao dia 17, começando no dia 19 a assinatura livre.

Com a vinda na magnifica companhia do teatro da La Porte Saint Martin, vão voltar ao teatro da Trindade as noites de elegancia.

Noites de arte

Está definitivamente marcada a noite de terça-feira para a estreia, no teatro de S. Carlos, da companhia de opera francesa, da qual fazem parte os principais artistas da Grande Opera e Opera Comica, com a opera «Thais», de Massenet.

As noites de S. Carlos, noites que outr'ora eram brilhantissimas, vão voltar de novo a esse teatro, cujas tradições de arte e elegancia são bem conhecidas.

Pontos de reunião

No Tivoli

A assistencia elegante á sessão da moda de ontem: Condessas de Castelo Mendo, do Cartaxo, da Lousã e filha e de Farrobo; D. Beatriz de Lancastre, D. Branca de Atouguia Ferreira Pinto, D. Joana de São Mamede Teixeira, D. Cristina Resende da Silva, D. Beatriz de Mendonça e filha, D. Olga Ferreira Pinto de Lencastre, D. Clara Pias Correia Leite e filhas, D. Maria Francisca da Camara Ferreira Pinto Basto, D. Amelia Resende da Silva de Melo (Cartaxo), D. Maria Guedes de Almeida Coutinho e filha, D. Maria de Filar Soto Maior Ferreira Pinto Basto, D. Maria de Melo Ulrich, madame Morais Palmeiro (Regateira), madame Simões Anjos e filhas, D. Maria Elisa Plantier Martins Dias Costa, D. Maria Leopoldina Plantier de Castro Freire, D. Maria de Chatillon, mademoiselle Castro e Silva, etc.

Agenda

A nossa sociedade «smart» dará «rendez vous» ámanhã de tarde nas «matinées» do Coliseu dos Recreios, Salão Foz, Chiado Terrasse, Cinema Condes e Tivoli e depois de ámanhã, de tarde na «matinée do Salão Foz e á noite no São Luis, **sesta de caridade**, com a «Frasquita» e no Coliseu dos Recreios primeira recita da moda, da nova companhia.

Lisboa Pension Hotel

CALÇADA DA GLORIA, 3-B—TELEFONE N. 3409

Bons e higienicos aposentos

Serviço de mesa primoroso

PREÇOS EQUITATIVOS

TEATRO SÃO LUIZ

Concertos BLANCH

AMANHÃ Matinée

Concerto extraordinario da

ORQUESTRA SINFONICA PORTUGUESA

sob a direcção do eminente maestro

LAMOTE DE GRIGNON

Director do Conservatorio e da Orchestra Symfonica de Barcelona

Programa sensacional Quatro 1.as audições

Pianos Alemães

e o maior «stock» musical, estudos do Conservatorio, etc. Ao cambio actual 30 a 40 0|0 menos. A. Morais, Ltd.ª — Portas de Santo Antão, 128.

A's Senhoras

Capsulinas, para tratamentos varios, anemia, etc., sistema estrangeiro

Calçada da Estrela, 13, 1.° Esquerdo

Durante alguns dias
Grande liquidação
Por motivo de balanço
20 %

de desconto em todo o nosso sortido de fazendas para **fatos, sobretudos, vestidos e casacos.**

Esplendidas fazendas para fatos nos preços seguintes:

(Preços sem desconto)

19$50	32$50
25$00	37$50
28$00	39$50

Visitem os depositos dos fabricantes da COVILHÃ

Donas & C.ª

EM LISBOA: Rua dos Fanqueiros, 187, 2.º

Pedimos a maxima atenção para os numeros dos nossos depositos.

NO PORTO: Rua Fernandes Tomaz, 392 A.

Pedro Garcia

Os melhores e mais aromaticos charutos do mundo, tabaco havano, o melhor brinde. Muito baratos em atenção a qualidade. Importadores

V.ª Contreras & F.º
R. Primeiro de Dezembro, 7

POLICLINICA DO ROCIO
Largo do Camões, 19 (ao Rocio)-Tel. Norte 3747

Dr. Amor de Melo	Boca e dentes, 10 h.
Dr. A. Pina Junior	Clinica geral e doenças das crianças — 13 h.
Dr. Camossa Saldanha	Rins e vias urinarias — 10 e 1/2 h.
Dr. Cancella d'Abreu	Medicina geral, doenças nervosas — 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato	Garganta, cariz e ouvidos — 13 h.
Dr. F. Martins Pereira	Medicina geral, coração e pulmões — 15 e 1/2 h.
Dr. Henrique Roquette	Olhos — 15 h.
Dr. Luiz Ottolin	Cirurgia, doenças das senhoras e partos — 14 e 1/2 h.
Dr. Jorge Falcão	Pele e sifilis — 14 e 1/2 h.
Dr. Genil Branco	Raios X.

A'S SENHORAS

se recomendam os magnificos **casacos de abafo** feitos pelos **ultimos figurinos** em **Pelúches, Astrakans, Veludos.** impermiaveis ingleses a 93$50.

Grandes Armazens da Beira
20, 22—R DOS RETROZEIROS—24, 26
PERES & ABRANTES, SUC.

ALMOÇOS-CONCERTO
Os melhores de Lisboa—«Chic»
Praça dos Restauradores, 30

LITERATURA
Do livro
de Eugenio Vieira
"O baile dos assassinos,,
transcrevem-se duas poesias

Eugenio Vieira acaba de publicar um novo livro de versos—*O Baile dos Assassinos.*

Trata-se de uma obra brilhante, em que o artista da *Fôr de Lama* vibra com entusiasmo todos os acordes da revolta, da angustia e do amôr. De Eugenio Vieira deve dizer-se—escreve com o proprio sangue, tanto a sua alma, apaixonada e delirante se entrega á vida, cantando o ideal e azorragando a mentira.

O lago da morte

Caiu a folha á haste lacerada,
tombou o estigma á flor, no lago frio;
agora, só percorre um arripio
de vento, a agua fôsca, marcada!

Foi-se a pureza, a luz fugiu, o Nada
poisou a mão no espelho delicioso,
e partiu-lhe o cristal de azul formoso
que reflectia a aurora delicada.

Quando a semente ali caiu, a terra pura
fez germinar a planta, que se ergueu,
e dentro da frieza apareceu,
subindo e a luz buscando, para a altura.

Choveu, ventou, e a planta foi subindo,
cercada do regelo da agua fria,
e resistiu á neve, á ventania,
e a flor nas aguas apareceu sorrindo.

E a agua não secou! Desconfortada,
a planta rara viu, a planta imaculada,
que dentro em pouco, a triste, morreria,
e viu-se triste, na agua escura e fria,
e de amargura a triste se sorriu!...

E o pólen, caido, viu-se então,
com as folhas caidas,—desconforto!
no lago putrefeito, o lago morto.

E tudo convertido em dura magua,
assim se definhou, sem ver o estio,
o amor que abraza.
... ...

No lago frio,
a Morte extende agora a sua asa.

Outono

O' meu amor, já vem chegando o Outono.
Soluça o vento, como os violões
duma orquestra em que o ritmo e o entono
é formado em saudades e ilusões.

Caiem as folhas de oiro e laca, frias,
perturbantes, em sonhos adejando,
no sono das mortais mil agonias,
entre os psalmos do vento soluçando.
O' meu amr, dá-me essas mãos tão pallidas,
dá-me as palidas mãos, quero aquecê-las
nas minhas mãos febris, de amor tão cálidas,
á noite, e ambos fitemos as estrelas!

Fitemos, enquanto o vento nocte
suas rajadas sopra, tão plangentes,
que dir-se-ia um violão, que um hino á Morte
cantasse, sob mãos alvinitentes.

Fitemo-las e aos poentes solitarios,
rubros e rôxos, em ideal tristeza,
como fundos de présagos calvarios
onde agoniza em Christo a Natureza.

A' hora singular em que o amor
e a saudade cominham de mãos dadas,
vamos, ó meu amor, pelas cumeadas
das serras ou na paia erma e dormente,
junto ás vagas inquietas, esverdeadas,
enquadradas na rubra luz — poente!

Vamos nas praias longas. Teus cabelos
desnastrará o vento. A tua trança
longa, plas espaduas, seus singelos
aneis esparzirá, doce criança.

A tua fronte pálida, inclinada
sobre a pálida minha larga fronte,
ha de pender, numa caricia insonte,
numa caricia longa e mui pausada.

E o teu busto, inclinado para o meu,
ha de arfar mil suspiros em adejos,
e olhando a terra, olhando o mar, olhando o ceu,
labios nos labios, tricarão os beijos
noivais, os beijos deliciosos,
as ternas cavatinas dos desejos.

NO COLISEU DOS RECREIOS
A estreia da nova companhia de circo

O publico vae ter hoje uma grande satisfação com a estreia, no Coliseu dos Recreios, da nova companhia de circo, formada com numeros de absoluta novidade entre nós, composta por artistas que são verdadeiras celebridades no seu genero.

Sabido, como é, que os espectaculos de circo são os da maior predileção do nosso publico que neles encontra sempre arte, emoção, variedade, alegria e graça, não é dificil prever que o Coliseu hoje marque uma enchente, tanto mais que é atualmente a mais barata casa de Lisboa para se passar uma noite divertidissima.

Amanhã realiza-se a primeira «matinée» da nova temporada com um programa grandioso.

UMA OBRA ADMIRAVEL
"LA VERBENA DE LA PALOMA"
Extraordinaria adaptação cinematografica da conhecida peça espanhola

E' já depois de ámanhã que na Rua dos Condes se inicia a curiosa «verbena» a que nos vimos ha dias referindo e que a empresa do «Olimpia» promove, comemorando assim a primeira exhibição no seu «écran» da *Verbena de la Paloma.*

Indicando as caracteristicas deste «film», notavel entre todos os «films» da moderna produção espanhola, transcrevemos de um jornal do país visinho:

«Esta pelicula adaptada da famosa obra do mesmo nome, de Ricardo de la Vega e do insigne maestro Breton, foi estreada em Madrid com exito retumbante no teatro Price, sendo a projecção apresentada com todas as honras e organizando-se uma orquestra de trinta musicos, dirigida por Breton, hoje falecido.

Depois foi novamente passada em todos os cinemas da empresa Sagarra: Principe Afonso, Cinema España e Teatro Fuencarral. Posteriormente foi reprisada em todos os cinemas de Madrid, tendo alguns deles chegado a fazer três «rèprises». Esta pelicula, em que estão encarnadas as suas personagens, tal como os autores as criaram na obra celebre, cheias de castiço e sem se esquecerem de qualquer detalhe, foi organizada em Madrid, apresentando alguns dos aspectos mais caracteristicos da capital espanhola e estando o seu argumento tratado dentro de um ambiente verdadeiramente espanhol, no qual a acção se desenrola».

E basta. A *Verbena de la Paloma* ha-de ter entre nós a recepção de honra que bem merece Fazê-lo é prestar uma homenagem ao grande, ao admiravel povo espanhol, tão fielmente retratado no delicioso «film».

Ao espectaculo de segunda feira no «Olimpia» digna-se assistir S. Exª o sr. ministro de Espanha.

Arcada DE Londres
302 -- R. dos Fanqueiros -- 304
Telefone 4519 NORTE

Acaba de receber um variadissimo sortido de fazendas para fato e casacos de senhora, tendo

Fatos com bons forros, para . . 30$
Casacos para senhora, boa fazenda 14$
Fazendas com 1,4 de largo . . . 25$

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353

Medicina, coração e pulmões—**Dr. Armando Narciso**—4 h.
Cirurgia geral, operações—**Dr. Bernardo Vilar**—4 h.
Rins, vias urinarias—**Dr. Miguel Magalhães**—10 h.
Pele e sifilis—**Dr. Correia de Figueiredo**—11 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—**Dr. R. Loff**—1 1/2 h.
Doenças dos olhos—**Dr. Mario de Mattos**—2 h.
Doenças das crianças—**Dr. Cordeiro Ferreira**—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—**Dr. Mario Oliveira**—12 h.
Estomago e intestinos—**Dr. Mendes Bello**—3 h.
Tratamento da diabetes—**Dr. Ernesto Roma**—5 h.
Boca e dentes—**Dr. Armando Lima**—10 h.
Cancro e radio—**Dr. Cabral de Melo**—4 h.
Analises chimicas—**D. Gabriela Beato**—4 h.

PIANOS
e
Autopianos
Rolos
Musicas
Gramofones — Discos

CASA OLIVEIRA --- Rocio, 56, 57, 58

POLICLINICA DO INTENDENTE
ALMIRANTE REIS, 27, 2.º
Telefone N.º 2989-N.

Dr. Abel Alves—Ouvidos, cariz e garganta, ás 13.
Dr. Almeida Dias—Doenças nervosas e mentais Electroterapia, ás 13.
Dr. Anastacio Gonçalves—Doenças dos olhos, ás 15.
Dr. Antonio Martins—Doenças das senhoras, ás 16.
Dr. Armando Formigal Luzes—Rins e vias urinarias, ás 11.
Dr. Artur Pacheco—Doenças da pele, ás 14.
Dr. Benard Guedes—Raios X, ás 16.
Dr. Carlos Fradique—Doenças das crianças, ás 15.
Dr. Fernando Fonseca—Sifilis e doenças de nutrição (diabetes, gota, obesidade), ás 16.
Dr. Formigal Luzes—Massagens, gymnastica, banhos de luz (Sol das altitudes); mecanotherapia, electrotherapia (diathermia), etc.)
Dr. Mario Rosa—Clinica geral estomago e intestinos, ás 14.
Dr. Pereira da Silva—Analises clinicas. Vacinas, ás 14.
Dr. Pereira Varela—Doenças da boca e dos dentes, ás 10.
Dr. Vasco de Lacerda—Clinica medica, coração e pulmões, ás 13.
Dr. Vasco Palmeirim—Cirurgia geral e operações ás 15.

Angiolymphe
Do DR. ROUS
Especifico contra a
Tuberculose
Empregado, com sucesso, pelos mais distintos clinicos
Chegou nova remessa
Depositario geral: **João Raposo Beirão**—Rua da Trindade, 30, 2.º, Dt.—LISBOA.—Telef. 4529 N.

TINTAS
ATLANTIC
MARCA REGISTADA
PARA NAVIOS
e construção civil
T. do Corpo Santo, 21, 1.º---Lisboa
Tel. C. 3127—Teleg. Warps

MAPLES POR CONTA DO FABRICANTE, FAZEM-SE A 450$00 : : : : : FABRICAÇÃO GARANTIDA
TRAVESSA DA QUEIMADA, 31, loja : :

PROVAI E COMPARAI
os deliciosos bifes da «Chic»
Praça dos Restauradores, 20

AGENCIA FOX
DETECTIVES
Dirigida por ex-oficial superior da policia de Lisboa. Investigações comerciais, particulares e vigilancia. Unica no genero no país.
Melhores referencias báncarias
R. S. Paulo, 55, 3.º — Telef. C-1552

A Cidade

Restaurant VIGIA
GRANDE BAIXA DE PREÇOS
Almoços das 11 ás 14--Jantares das 18 ás 21
Esmerado serviço á carta

Chá das cinco

Rua sósinha

Não tem nome. Nem ninguem a conhece. Sobre os muros ha rosas todo o ano, desfolham-se umas para que outras nasçam.

Sobre os beirais ha ninhos que cantam, como se todas as manhãs a primavera brotasse das gargantas das andorinhas. Sobre a rua brincam as crianças, perseguindo as borboletas—unicas estrelas da sua ilusão, ainda menina e candida.

Nem um amor sorri... Para quê—se não ha paixão sem mentira?

Nem uma janela se abre... Para quê—se a vida, fóra da nossa alma, não tem perdão?

E' uma rua sósinha, apenas para as rosas, para as andorinhas, para as crianças. Conversam todas á luz do sol, que é um jardim de oiro, ouvindo cair a agua de mansinho da boca das fontes invisiveis, como corações que se desfizessem lentamente em soluços.

Vibram as azas no espaço, em despedidas; a tarde cheira a perfume, embriagada de rôxo, de jade, de esmeralda; regressam as crianças a casa, cantando Deus, como nas igrejas. A rua fica mais sósinha, mais triste, quieta e sem sombras, como uma alma traida á esquina da vida...

Silenciosamente rebentam no ceu as primeiras estrelas a sonhar... Até onde vai a sua luz? Que desertos, que gelos, que saudades de marinheiros, á amurada dos brigues, que exilios de amor, violados de lagrimas—essa luz não visitará, na vaga o suavissima caricia dum beijo de criança? Tantas estrelas! Mas não serão elas as lagrimas de Jesus, caindo sobre a rua sósinha—a unica onde a nossa alma se não perde, porque não tem destino?

Artur Portela

Jantar de homenagem

Amanhã, no Restaurant Estrela, em Bemfica, realiza-se um jantar de homenagem ao sr. Domingos Monteiro, para o qual estão inscritos os srs. Carlos Silva, Alves Morgado, Raul da Carvalho, Sebastião Onofre, Henri que Franco e Ernesto Brito de Faria, etc.

DE LUTO

Jorge Satiro da Silva

Por alma do sr. Jorge Luiz Satiro da Silva, e commemorando o aniversario do seu falecimento, resa-se na proxima segunda-feira, ás 10 horas, uma missa na Igreja das Mercês.

Acaba de aparecer:
Atlas Auxiliar
de Iniciação Geografica
(aprovado oficialmente)
pelo prof. JOÃO SOARES
Preço 10$00 esc. em brochura
12$00 esc., encadernado
A' venda em todas as livrarias do país e nos depositarios:
OTTOSGRAFICA, Limitada
Largo do Conde Barão -- 50

Angola
Vendem-se 70 contos [illegible] desta provincia. Resposta para esta Administração n.º 20.

UMA FIGURA

Morreu

esta manhã

o escriptor nacionalista

Antonio Sardinha

Acaba de desaparecer alguem da senda da vida! Alguem que tinha inteligencia, honestidade e sciencia; alguem que se impôs, unicamente, porque a grandeza do espirito entrelaçava e enaltecia a limpidez da alma. A morte, embora funebre, é banal. A de Antonio Sardinha, sem duvida que é um acontecimento.

Morreu! Foi a primeira noticia que recebi ao chegar ao *Diario de Lisboa*, cabendo-me, pela circunstancia de amigo e de mais velho, a honrosa tarefa de, sem prejuizo da nota pessoal, prestar a homenagem ao morto ilustre, que foi uma das maiores figuras da moderna sociedade portuguesa.

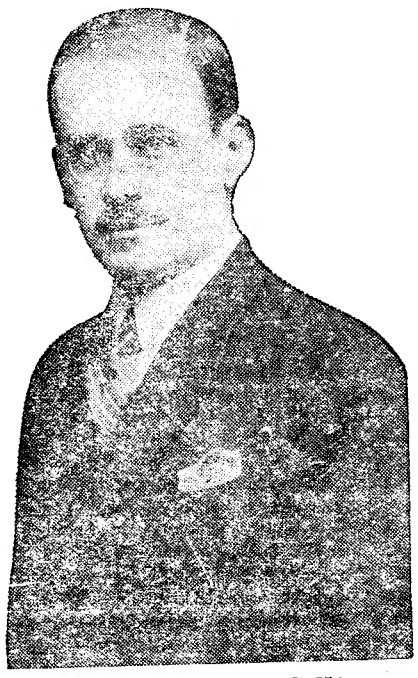
* * *

Escrevo, portanto, estas linhas, desataviadas e sinceras, com o coração nas mãos. Admirava-o e estimava-o. Estimavamo-nos ambos! Terçámos armas nas lides da imprensa, em tempos quasi longinquos, mas, no ardor da refrega, podiamo-nos abraçar com afecto. Hoje chora-o a minha saudade e eu, bem mais velho, que lhe sobrevivi, curvo-me respeitoso e dorido ante o seu cadaver ainda quente e a sua memoria sempre viva!

Porque o dr. Antonio Sardinha, que uma doença traiçoeira vitimou na sua casa de Elvas, ocupava, entre os intelectuais portugueses, um logar cuja vaga será dificil preencher durante muito tempo! Estudava e sabia. Produzia e ensinava! Era um poeta e dos melhores, mas foi um sociologo e um historiador para quem se abriram, de par em par, as portas da Historia! A sua erudição era solida e, porventura, os seus erros—que todos os têm—são os grandes vôos de muita gente!... Tinha o poder da logica e sabia extrair das velhas cronicas aquelas lições que aproveitam e se tornam necessarias ao progresso moderno.

Buscou no rico filão do Passado a norma a seguir como um autentico homem do seu tempo. Não era um retrogrado, este tradicionalista, com os olhos sempre postos no dia de ámanhã!...

Nas suas tendencias impulsivas nunca esqueceu a Patria! Era o que se chama um português! Saliento esta nota do seu caracter, porque foi o tema da nossa conversa, a ultima vez que nos vimos, a 18 da Dezembro de 1924, após a reunião do Conselho Superior do Partido Legitimista, onde o acaso, ou antes o destino da Providencia, nos sentou lado a lado! Foi a nossa despedida! E foi digna! Foi á altura do que devia ser! Não pretendo desenhar-lhe o perfil. Não se abalança a tanto a comoção da minha pena. Nesta hora de surpresas, vai um simples desabafo, acompanhado duma verdadeira dôr. E o que valeu Antonio Sardinha, que tinha nome em toda a Peninsula, saber-se ha quando a sua falta se impuzer como irremediavel. A todos ha-de atingir, porque homens da sua craveira ultrapassam os limites dos partidos.



DR. ANTONIO SARDINHA

Desfolharam-se esperanças e vicejam saudades. Perdeu-se o fulgor duma inteligencia que tanto prometia e cuja acção, no entanto, ha-de perdurar, porque o que é belo é eterno. Eis o que se me oferece dizer, quando éle, ainda ha poucas horas, penetrou nos umbrais da Eternidade.

João Franco Monteiro

* * *

O dr. Antonio Sardinha tinha 37 anos. Formára-se em Direito na Universidade de Coimbra. Foi redactor do orgão integralista *A Monarquia*, e actualmente dirigia a revista *A Nação Portuguesa*.

Notas bibliograficas:

Versos:—*A Epopeia da Planicie; Na côrte da Saudade (sonetos de Toledo); Quando as nascentes despertam.*

Prosa:—*O Valor da Raça; Ao principio era o Verbo.. ; A Aliança Peninsular.*

O *Diario de Lisboa* apresenta á familia enlutada as suas condolencias.

"O Economista"

A revista quinzenal «O Economista», de que é director o sr. José Francisco da Silva, ilustre economista e antigo director do Banco Colonial, sendo seu director-gerente o antigo deputado sr. Antonio de Menezes e Vasconcelos e secretario de redacção o nosso presado colega Antonio Santos, iniciou já a sua publicação.

Ao novo colega desejamos longa vida.

"A B C"

Esta revista, que tão rapidamente conquistou a popularidade em Portugal, alcançando tiragens ineditas neste genero de publicações, fez um verdadeiro «tour-de-force» no seu ultimo numero. Tanto em colaboração como em variedade de assunto como ainda em brilho e apresentação não se faz melhor.

O «A B C» é revista ideal para todos os lares.

Compram-se aos melhores preços, vendem-se, trocam-se e reparam-se maquinas de escrever.
Empreza Reconstrutora de Machinas de Escrever Limitada
(Defronte do Limoeiro)
Séde na sua propriedade
L. de S. Martinho, 8 a 11
Filial
R. dos Retroseiros, 58
TELEFONES C. 3081 e C. 1020

Pelos teatros

«Amor de Perdição»

Os artistas do teatro Apolo prestam hoje a sua homenagem de gratidão e respeito ao mestre ilustre e actor notabilissimo Antonio Pinheiro, director de cena e ensaiador daquela casa de espectaculos, oferecendo-lhe a recita desta noite, que se efectua com a representação da peça «Amor de Perdição», extraida do romance de Camilo Castelo Branco pelo saudoso dramaturgo D. João da Camara. Antonio Pinheiro desempenha nesta peça o papel que já interpretou no «film» do mesmo nome—a figura heroica e bondosa do ferrador «João da Cruz».

Coliseu dos Recreios

E' hoje, como se tem anunciado, que se realiza no Coliseu dos Recreios a estreia da segunda temporada de circo, com a apresentação de uma nova companhia, composta pelos melhores e mais reputados artistas que se têm exibido nos principais circos do mundo. No magnifico programa de hoje figuram numeros de ginastica, de equilibrio, de equitação, de animais amestrados como catatuas e papagaios—este de absoluta novidade e sensação—saltos, intermedios comicos, uma infinidade e variedade de trabalhos que vão causar extraordinaria sensação. Amanhã realiza-se a primeira «matinée» da temporada com um programa excepcional.

La Goya

Esteve, ontem, de passagem em Lisboa e de regresso das Canarias, onde esteve trabalhando um mês, com grande sucesso, a insigne «tonadillera» «La Goya», o grande idolo do nosso publico.

«La Goya» regressou hoje no rapido de Madrid, á capital do visinho reino, acompanhada de seus pais. A brilhante artista vai descançar, até abril, mês em que fará o seu reaparecimento ao publico madrileno, devendo depois regressar a Paris.

Atrás do reposteiro

Recomeçam depois de ámanhã, no Nacional, dirigidos pelo actor Rafael Marques, os ensaios da peça «Vivette», para estreia neste teatro da ilustre actriz Cremilda de Oliveira. Chaby Pinheiro reaparece na peça «Abade Constantino», que interpretará pela primeira vez.

—Obteve um grande exito no Avenida a «reprise» da opereta «Paris-Monte Carlo», constituindo um belo sucesso da companhia Satanela-Amarante.

—Efectua-se ámanhã, no Trindade, a ultima representação da peça historica «Maria Antonietta». No Eden efectua-se tambem a ultima recita da magica «O belo rei».

—São de Campos & Oliveira os scenarios da peça «Dicky», que subirá á scena brevemente, no Nacional.

—Estreou-se ontem em Faro, com grande sucesso, encontrando-se o teatro cheio do publico, a magnifica companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho.

—A actriz Sofia Santos desempenha na opereta espanhola «Benamor», que em breve subirá á scena no teatro S. Luiz e cujos ensaios de apuro, sob a direcção de Armando Vasconcelos, vão adiantadissimos, o papel de «Panthea» (ex-sultana).

—Do reportorio da «tournée» Palmira Bastos ás ilhas fazem parte, além do original de Luna de Oliveira, «A Intrusa», as peças portuguesas «Mergadinha de Val-Flor», «Triste viuvinha», «Sol de abril» e «Seductores».

—Na segunda-feira realiza-se no teatro S. Luiz uma recita de caridade a favor da Associação Humanitaria Cruz da Malta, na qual se fará «reprise» da celebre opereta de Franz Lehar «Frasquita», o grande exito da companhia Armando Vasconcelos na epoca passada.

—A tradução de «La otra honra», de Jacinto Benavente», o maior exito espanhol desta temporada, é do nosso prezado camarada Rogerio Garcia Perez, que já subscreveu traduções do mesmo consagrado autor nos teatros Nacional e de S. Carlos. Amelia Rey Colaço, que viu a notavel peça em Madrid, vai interpretar o papel criado por Lola Membrives.

Gatunos de «môsco»

O sr. José de Almeida Letria, rua Vitor Bastos, 44-3.º, queixou-se á policia de que, por meio de arromba, mente, lhe furtaram varios objectos, no valor de 2.600 escudos.

Danças modernas
Prof. MADRUGO
Lições particulares
R. do Norte, 83, 1.º Telef. C. 2388

Policia particular
Detectivos
Ex-agentes de policia de investigação
Escriptorio: CHIADO, 48, 5.º, Esq.º

Dr. Albino Pacheco
Regressado do Rio de Janeiro
CURAS PELA HORMOTERAPIA
Reabriu o consultorio
Rua Nova do Almada, 80, 1.º
Da 1 ás 3 horas — Telef. Central 535

A Cidade

TIVOLI Telefone N. 5474
HOJE Estreia
O segredo de Polichinelo
A BATALHA
Segunda feira — A FONTE DOS AMORES

ECOS DUMA GRANDE TRAGEDIA

Os tripulantes dos Fokkers

falam-nos da sua viagem

e da morte do comandante Sacadura Cabral

(Do nosso enviado especial a Aveiro)

Os tripulantes dos *Fokkers* que ontem chegaram a Aveiro,—os bravos aviadores Pedro Rosado e Santos Mota e os 1.os tenentes Bastos e Marques—foram as ultimas pessoas que viram, que escutaram o heroico comandante Sacadura Cabral.

Foram eles que recolheram o testamento do glorioso piloto, sintetisado nestas palavras que são bem a biografia de Sacadura Cabral: *Confiança e Vontade.*

Esta circunstancia, acrescentada ainda do facto destes dois *Fokkers* terem tido uma viagem acidentadissima tornava sobremaneira interessante ouvir e registar as primeiras palavras dos distintos aviadores á sua chegada a Portugal.

Em Aveiro

Nunca tinhamos vindo a Aveiro—mas a nossa imaginação já tornara a linda cidade credora da nossa admiração e da nossa ternura.

Encontrar os bravos oficiais ás 11 horas da noite, numa terra desconhecida, depois de algumas horas de fatigante viagem pelos ares, parecia-nos tarefa muito dificil. Vencemo-la, porém, com o valioso auxilio do distinto medico dr. Francisco Soares—um oficial que, como miliciano, fez a guerra e foi prisioneiro dos alemães—que nos conduziu num «coupè» ao *Club Mario Duarte*, onde os tripulantes dos *Fokkers* se encontravam.

O Centro de Aviação Maritima de São Jacinto fica longe, do outro lado da ria, perto da barra. Lá estão, serenamente, esperando talvez um destino glorioso, os companheiros da aguia que o azar despedaçou no mar do Norte, num dia nevoento de Novembro ..

A demora

O comandante Pedro Rosado, que é um brilhante oficial da nossa Armada, está á paisana. Fala com uma franqueza rude de homem do mar, sem artificios, tendo uma resposta para tudo—uma resposta que se entende.

A nossa primeira pergunta, como é natural, é sobre a «étape» agora vencida:

—Correu tudo bem?

—Não houve novidade alguma. Partimos do Ferrol á uma hora da tarde—e chegámos a Aveiro ás quatro e meia. Antes de *amarar*, evolucionei sobre a cidade.

—Porque foi tão demorada a partida para Lisboa?

—O principal obstaculo foi o mau tempo. Houve tambem necessidade de pequenas reparações. Mas a causa da grande demora foi o mau tempo.

A partida

E o comandante Rosado conta-nos:

—Estivémos uma semana em Amsterdam, enquanto se experimentavam os *Fokkers*.

—Quem voou neles?

—Nestes dois, os mecanicos da casa. Sacadura Cabral experimentou o seu, voando durante três dias, num total de seis a oito horas.

—Houve qualquer desastre?

—Nada. Os aparelhos funcionavam

COMANDANTE ROSADO

admiravelmente. E, não tendo nada que fazer na Holanda, partimos.

—Quem largou primeiro?

—Largámos todos com diferenças de segundos. Primeiro, o comandante Sacadura. Depois eu. A seguir o Mota...

O nevoeiro

—Viram-se uns aos outros durante muito tempo?

—Não. Porque logo que entrámos no Mar do Norte, metemo-nos no nevoeiro. Perdemo-nos de vista.

—Mas, quando partiram de Amsterdam, não sabiam já que havia nevoeiro?

—Não. Nem o supunhamos.

—Mas as informações metereologicas...

—A's 8 da manhã, hora a que levantámos vôo, ainda não nos tinham chegado informações metereologicas. Havia apenas a previsão do tempo.

—E essa era optimista...

—Era. Além disso, em Amsterdam, estava um dia lindo, quando largámos.

—Quando deparou com o nevoeiro...

—Tratei de baixar para nunca perder de vista a agua. Voei quasi sempre entre 10 a 100 metros de altura—e vi-me obrigado a «amarar» em Cherburgo. Santos Mota foi para Brest.

A catastrofe

—Sacadura Cabral desaparecera... Nessa altura iria adeante ou atraz do seu aparelho?

—Não sei. O nevoeiro não nos deixava vêr coisa alguma. E o facto dêle ter saido primeiro nada quere dizer. Depende das velocidades com que voava.

—A falta de noticias de Sacadura Cabral, no primeiro dia, não os assustou?

—Não. Nem sequer nos passou pela cabeça a ideia da catástrofe. Tinhamos uma confiança cega nele...

—A mesma confiança que ele tinha em si mesmo — acrescentamos.

Confiança!

E o camarada do glorioso aviador fala enternecidamente de Sacadura, das suas extraordinarias qualidades:

—Em audacia, em saber, em heroismo, em serenidade, em perseverança, ninguem o excedia. Tinha todas estas qualidades no mais alto grau.

—Conhecia-o ha muito tempo?

—Conhecia. E vim com ele de Inglaterra nos *Fairey 3* — um dos quais realizou o *raid* Lisboa-Madeira.

—Quando largaram de Amsterdam, não tiveram qualquer receio, qualquer pressentimento?

—Nada. Sacadura Cabral mostrava-se absolutamente confiante e tranquilo, como de costume. E chamariamos louco a quem nos manifestasse qualquer apreensão sobre a viagem...

As causas

Muito se tem escrito sobre as causas provaveis do desastre. Perguntamos a opinião do distinto aviador:

—Tudo quanto se diga não tem qualquer fundamento. Ninguem pode dizer como se deu a catástrofe...

—Uma coisa parece, porém, assente: que os flutuadores bateram violentamente na agua...

—Mas isso está absolutamente provado. E' mesmo a unica coisa que está provada. O que, porém, ninguem pode afirmar é se o aparelho se viu forçado a descer por qualquer *panne*, se foi devido a uma distracção no exame de qualquer carta, etc....

—A hipotese de o aparelho vir muito baixo e o comandante Sacadura ter enfiado pelo mar, por não ter visto a agua a tempo, tem qualquer probabilidade?

—Pode muito bem ser.

—O seu aparelho voaria tambem a pequena altura, devido ao nevoeiro?

—Não sei. Bem vê: cada um faz o que entende. Eu voava baixo. Outros passariam para cima do nevoeiro e voariam alto...

Retidos!

—Depois de confirmada a noticia...

—Eu já estava tambem em Brest. Quizemos partir, quando se perderam as ultimas esperanças. Mas o mau tempo obrigou-nos a um estagio de 15 dias. Levantámos vôo para Hourtin, mas o mau tempo conservou-nos aí mais 13 dias. Foi esta a unica causa da nossa demora.

Os «Fokkers»

—Qual é a sua opinião sobre os «Fokkers»?

—São muito bons.

—Qual a sua vantagem sôbre os biplanos?

—Têm maior velocidade, como é natural, visto que não têm tantos embaraços.

—E segurança?

—São da maior segurança.

—Mas devem ser mais dificeis de governar...

—Engana-se. Pelo contrario...

—Quando voou pela primeira vez em «Fokker» não estranhou?

—Não. Aprende-se facilmente a governá-los.

—Ha na Aviação Maritima, álém do comandante e de Santos Mota, quem saiba pilotá-los?

—Ha. Ortins de Bettencourt já voou neles. E os outros aprenderão depressa...

O futuro

—Para que estavam destinados estes aparelhos? Sacadura Cabral não lhes revelou os seus projectos?

—Não. A viagem de circumnavegação estava mais ou menos posta de parte.

—Têm planos de futuros «raids»?

Pedro Rosado sorri.

—Por emquanto, não penso em nada. Não sei mesmo se alguem pensa. De resto, o que havia realmente de grande a fazer, em materia de «raids», está quasi tudo feito. Depois da travessia do Atlantico, o que se fizer já não possue metade do interesse...

—A Aviação Maritima tem poucos oficiais...

—Somos meia duzia.

—Falou-se numa fusão...

—Acho muito dificil—por numerosas razões.

No mar alto

Voltando a falar de Sacadura:

—Em que altura se teria dado a catastrofe?

—Não posso dizê-lo, ao certo. Mas deve ter sido no mar alto...

—Porquê?

—Porque todos os postos semaforicos da costa estavam avisados da nossa partida. E todos eles registaram apenas a passagem de dois aviões. Logo, Sacadura Cabral não chegou a voar ao longo da costa. Meteu-se logo pelo meio do mar.

—Sacadura Cabral...

—Era, como de resto todos o sabem, pessoa de altissimas qualidades. Mas, o que mais se destacava nele, era a sua confiança cega nele proprio e a sua perseverança. Em se lhe metendo uma coisa na cabeça tinha que ser.

Para Lisboa

Falamos ainda dos *Fokkers*—que a principio eram destinados á Aviação sôbre terra e que só depois começaram a ter flutuadores.

Já passa da meia noite—e os distintos oficiais estão fatigados. Querem ir descansar—e têm rasão...

Queremos ouvir algumas palavras de Santos Mota. Mas o bravo aviador não fala. Limita-se a apontar-nos o comandante Rosado, que fala assim em nome de todos os que acompanharam Sacadura Cabral no ultimo vôo—no vôo da morte.

Perguntamos-lhes o que tencionam fazer—esperançados em levar estas linhas pelos ares. Mas a resposta tira-nos as possibilidades:

—Como temos que meter gazolina e limpar os aparelhos, etc., só á tarde partiremos para Lisboa...

Temos, portanto, de recorrer a um meio de condução relativamente já atrazado—o comboio—para que os leitores do *Diario de Lisboa* tenham em primeira mão as interessantes palavras dos bravos tripulantes dos *Fokkers*.

Felix Correia

TEATRO NACIONAL
Telef. N. 3049

EXITO RECRUDESCENTE

= HOJE =

O DESEJO

Peça lindissima — Admiraveis situações
Entrecho empolgante
Explendido conjunto — Enorme concorrencia

Em ensaios: DICKY, peça austriaca, ensaiada por Augusto de Lacerda.

Politeama
Emp. Luis Pereira — Telef. 3028 N.

HOJE, ás 21,30 Ultimas representações

A peça de maior sucesso da actualidade — Interpretação da grande artista AMELIA REY COLAÇO

E' PRECISO VIVER!

AMANHÃ, ás 15 h. — 8.ª concerto de assinatura pela **Orquestra Sinfonica de Lisboa** — sob a regencia do maestro Fernandes Fão —

EDEN TEATRO
Telef. N. 3800

HOJE — Pen. representação irrevogavel

O BOLO REI

ampliada com o quadro novo

A cova do ladrão

Na proxima semana — 1.ª represent. da revista-fantasia em 2 actos **PIC-NIC**

TEATRO SÃO LUIZ

Todo o publico e a critica são unanimes em dizer que

A Dança das Libellulas

A'manhã — Ultimo domingo da **Dança das Libebellulas**

Teatro AVENIDA

HOJE — A's 21 e 15 — A representação

PARIS-MONTE CARLO

(O Rei de Chez Maxim's)

Nos principais papeis: **Luisa Satanela e Estevam Amarante**

POLICLINICA DA ESTRELA

R. Domingos Sequeira, F. S., 1.º — LISBOA

Raios X—Radioterapia	ás 16	horas	Dr. Aleu Saldanha Cruz.
D. dos rins e vias urinarias	» 11	»	Dr. Antunes Prior
Clinica cirurgica—Operações	» 16	»	Dr. Bastos Gonçalves
Doenças da pele e venereologia	» 13	»	Dr. Caeiro Carrasco
Ouvidos, nariz e garganta	» 9,30	»	Dr. Carlos Larroudé
Sifilis e doenças venereas	» 11	»	Dr. Carmo Santos
Clinica medica, coração e pulmões	» 16	»	Dr. Drumond Borges
D. das gravidas, puerperas, utero e anexos / Doenças das crianças	» 11	»	Dr. José Bonito
D. nervosas e mentaes — Electroterapia	» 16	»	Dr. Luiz Pacheco
Estomago, figado, intestinos / Doenças da nutrição (diabetes, gota, obesidade)	» 14	»	Dr. Luis Quintela
Clinica geral	» 14	»	Dr. Manuel Assumpção
Analises clinicas—Vacinas	» 13	»	Dr. Marques Manaças
Ortopedia—Massagem—Gimnastica medica	» 15	»	Dr. Salazar Carreira
Doenças dos olhos	» 9,30	»	Dr. Sertorio Senna
Doenças da boca e dentes—Protese	» 12,30	»	Dr. Virgilio Xavier

S. CARLOS
Telef. C. 3063

Sociedade do Teatro de S. Carlos, Lt.ª

TEMPORADA DE OPERA FRANCESA

Inauguração na proxima terça feira, 13, com a opera de Massenet

THAIS

tomando parte os cantores Mmes. Lubio, Bera, Nerey e Mrs. Dufranne, Lafitte e Clauzuro.

Direcção da Orquestra, Mr. Gabriel Grevlez.

Direcção de Scena, Mr. Merlo Ferost.

Abre ámanhã, ao meio dia, a bilheteira para a venda avulso da primeira recita.

O maior exito teatral

As onze mil virgens

NO

Teatro MARIA VITORIA

TODAS AS NOITES A's 8 1/2 e 10 1/2

"MINERVA"

Um automovel de qualidade para uma clientela d'elite pelo conforto, economia, rendimento, segurança e elegancia

Acaba de ser despachado mais um carro de

15 HP. torpedo — (vendido)

que se encontra exposto no nosso «stand» a par de um

20 HP. 6 cilindros torpedo

(travões ás 4 rodas)

no nosso «stand» do Porto temos tambem exposto um

20 HP. 4 cilindros torpedo

(travões ás 4 rodas)

Os nossos clientes e admiradores da boa mecanica não devem deixar de visitar o nosso «stand» para poder admirar estes magnificos carros

Unicos agentes: LISBOA — Casal Limitada, Rua do Comercio, 50.
PORTO — Rua de José Falcão, 75.

Nunca em Portugal se exibiu mais completa super-producção do que

Lady Hamilton

dirigida por **Richard Oswald** com

CONRAD VEIT

LIANE HAID

WERNER KRAUSS

e outros «star» alemães

Hoje no

Cinema Condes

TEATRO da TRINDADE

Emp. JOSE' LOUREIRO TELEF. C.-876

Companhia PALMIRA BASTOS

HOJE, ás 21,15 O maior dos sucessos

A peça historica de grande espectaculo

Maria Antonieta

Segunda feira, 12 — 1.ª representação da peça, em 4 actos «A INTRUSA», de Luna de Oliveira.

Ostras da Ilha do Montijo

DA

Companhia Comercial do Montijo

Salubridade garantida

A' venda em Lisboa, nos seguintes locais: **Grandes Armazens do Chiado — Casa das Frutas, Rua Nova do Carmo, 39-41** (A primeira vindo de Santa Justa), **no deposito, rua do Crucifixo, n.º 69, e nos postos do Comissariado dos Abastecimentos.**

MOBILIAS

Não comprem sem confrontarem a qualidade e os preços da casa

Arnaldo Gomes & C.ª

R. Eugenio dos Santos, 179, 1.º

(Portas de Santo Antão)

REMEDIO CONSTITUIDO COM O SUCO DE SETE PLANTAS MEDICINAIS

Faz nascer o cabello ás pessoas calvas.
Cura em pouco tempo a queda do cabello.
Extermina radicalmente a caspa em pouco tempo.
A Juventude é sobre tudo um remedio preventivo da calvicie.
Unico depositario
Drogaria DIAS
R. dos Fanqueiros, 342 e 344
Agente no Porto: Adelpho Hefle L.ª R. Sá da Bandeira, 205 — Frasco, 12$50, pelo correio, 17$50.

Empregai sómente as tintas PERL

preparadas pelo quimico alemão

Dr. FREUND

Tintas para tingir tecidos de seda, lã, algodão e fibras vegetais, em forma de comprimidos encerrados em tubos de vidros, evitando assim que se alterem.

40 côres inalteraveis! As tintas **PERL** são incomparaveis pela alta percentagem de anilinas que contêm.

Cada tubo contem 10 comprimidos, cada comprimido tinge 50 gramas de tecido. A vantagem destas tintas consiste na economia que resulta de cada pessoa empregar sómente a quantidade precisa para tingir os tecidos segundo o seu peso, o que não sucede com as tintas em pó.

Preços especiais para revenda. A' venda nas boas drogarias.

Unico depositario para Portugal e Colonias

Aureliano J. Neves

Rua da Prata, 234, 2.º, esq.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE sobre Joias, Ouro, Prata, Platina, Fazendas em peça, Mobilias, Maquinas,

AUTOMOVEIS, MOTOS

e tudo que ofereça garantia

A IDEAL LIMITADA RUA DA ASSUNÇÃO, 8S, 1.º (Entre o Arco do Bandeira e R. do Ouro) Telef. N. 5190

Companhia da Ilha do Principe

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL 9.900:000$00

Sede — Rua do Comercio, 31, 1.º

Nos dias 14, 15 e 16 do corrente e em todas as quartas-feiras seguintes, das 11 1/2 ás 14, pagar-se-ha um dividendo á razão de 14$00 por acção por conta do exercicio findo.

Lisboa, 8 de janeiro de 1925

A DIRECÇÃO

RICAS MOBILIAS

Deslumbrante Exposição

Grandes e variados modelos de luxo, pelos preços antigos sem aumento

VENDAS SEM INTERMEDIARIOS

Economia de 20 a 30 %

Tudo quanto se faz de melhor, confortavel e chic, em todos os generos de mobilias nos estilos antigos e modernos

MAPLES em pelo verdadeira — Bronzes de arte, etc.

A's pessoas de bom gosto e economicas impõe-se uma visita ao salão de vendas e oficinas da bem conhecida e acreditada

ANTIGA MARCENARIA DO DESTERRO

DO FABRICANTE PROFISSIONAL

MANUEL FILIPE DA SILVA JUNIOR

Rua do Desterro, 17 a 29

Papelaria Modelo

José Horta participa a todos os seus estimaveis amigos que, de comum acordo, deixou de fazer parte da sociedade da Papelaria Palhares, tendo se estabelecido com o mesmo ramo de negocio, sob a firma José Horta, Limitada, na PAPELARIA MODELO — Rua do Ouro, 93 — onde espera continuar a receber as suas prezadas ordens, que desde já agradece e que merecerão sempre o seu melhor interesse.

José Bastos Pereira da Costa

FALECEU

Eugenia Amelia Pereira da Costa e seus filhos, João Bastos Pereira da Costa, sua mulher e filho, Joaquim Maria Pereira da Costa, sua mulher e filhos, Maria Luiza Batista Pereira da Costa e seus filhos, Alberto Pereira da Costa e sua mulher participam a todos os seus parentes e pessoas de suas relações que foi Deus servido chamar á sua divina presença seu querido e extremoso marido, pae, irmão, cunhado e tio, e que o seu funeral terá logar amanhã, 11, pelas 15 1/2 horas, saindo o prestito funebre da casa de sua residencia, Rua Almeida e Sousa, 20 B, 1.º, Dt.º, para o Cemiterio Ocidental.

Dr. Emilio Faro
Sifilis, rins e vias urinarias
Clinica geral. R. do Ouro, 178, 2º.
ás 5 horas.—Telef. C. 2516

ESTRANGEIRO

Victor Gonçalves, L.da
Changeurs - cambistas - changers
Compra e venda de moedas estrangeiras = «Coupons», papeis de credito e ordens de bolsa
RUA AUREA, 152 - - - - - LISBOA

A SITUAÇÃO ALEMÃ

O sr. Marx

desistiu

de organisar ministerio

BERLIM, 10

O dr. Marx abandonou definitivamente os trabalhos de organisação dum governo extra-partidario, informando o presidente Ebert da inutilidade dos seus esforços e declinando o respectivo encargo.

E' possivel que o presidente Ebert encarregue o sr. Luther de formar o novo ministerio. Luther não pertence oficialmente ao partido popular, mas tem ligações com a ala direita daquele partido.

No partido catolico, onde se encontra o centro de gravidade da situação politica, nota-se em muitos dos seus deputados uma visivel tendencia para revogar a deliberação tomada no dia 19 de Dezembro, contra a formação dum gabinete de coligação burgueza, e a não apresentar mais obstaculos á formação dum governo em tais condições.

O «Lokal Anzeiger» supõe que Luther constitua um gabinete sem ligação oficial com o partido nacionalista, mas que convidaria três personalidades nele em destaque para fazer parte do seu ministerio.

Stressmann conservaria a sua pasta, bem como o centrista Braun. Não é, contudo, absolutamente certo que esta combinação se realise, em virtude do grupo parlamentar nacionalista do «Reichstag» se ter pronunciado ontem a favor da formação dum governo parlamentar onde tenha quatro representantes.

Os jornais prevêem ainda uma terceira eventualidade: O chefe socialista, Hermann Muller, seria encarregado de resolver a crise, e teria nesse sentido declarado ontem ao Presidente Ebert que o partido socialista está pronto a tentar reformar a coligação de Weimar, composta de socialistas, democratas e centristas.

O «Tageblatt» e «Vorwaerts» anunciam que os partidos socialistas e democratas combaterão energicamente um gabinete Luther. — (Especial).

NAS AZAS DO AMOR

Um rapaz

de boa familia

que se perdeu

por causa duma coupletista

A policia de Madrid ocupa-se desde ha alguns dias em seguir um acontecimento originado pela perniciosa influencia dos «cabarets», e de que foi victima um mancebo de 15 anos, Julio Arnal Aranguren, de uma familia ilustre de Zaragoza, de onde desapareceu, ha dias com uma artista de variedades.

As noticias chegadas á policia de Madrid, e que causaram extraordinario interesse, são as seguintes: Ha um mês chegou a Zaragoza a «Argelina», coupletista de variedades, que debutou num «cabaret», frequentado por Julio Arnal.

O rapaz entrou pouco depois na roda dos admiradores da cançonetista, e logo a seguir, estava de amores com a sua amada.

Pensaram um e outro em fugir da cidade. Mas, de momento, era dificil. Esperaram algum tempo por uma oportunidade.

E ela chegou. Na noite de 4, Julio saía da cidade com a sua amante, depois de ter escrito uma carta á familia, na qual lhe pedia perdão da loucura... e de lhe ter subtraido uma forte importancia.

A familia, surpreendida, e que até ali não dera por falta de coisa alguma, passou uma vistoria á casa. E averiguou então que o desvairado moço havia levado de um movel dois pares de brilhantes de grande valor, duas pulseiras com moedas de oiro, um «pendentif» de perolas e brilhantes, binoculos de teatro em ouro, brincos de platina, alfinetes de gravata com brilhantes, e outras ricas joias, pertencentes a uma sua tia, Joaquina Arnal. O montante dos objectos sobe a 75.000 pesetas. Em dinheiro levou cêrca de 500 pesetas.

A policia descobriu que, feito o furto, o Julio saiu para a rua pela janela, e indo ter com a cantora, com ela fugiu para Madrid no rapido da noite.

Saberia, *La Argelina*, do acto cometido pelo mancebo em casa da familia?

O certo é que a policia procura, claro, os dois fugitivos, estando tudo preparado para lhe deitar a mão, mal eles saiam do esconderijo onde devem estar.

E' possivel que á hora em que os nossos leitores lerem esta noticia, Julio Arnal, já estejá, lavado em lagrimas, defronte dos agentes da policia, a explicar como e porquê se lançou na aventura.

POLITICA ITALIANA

Mussolini

na brecha

e boatos que se desmentem

PARIS, 10

Nas redacções dos jornais correu esta manhã o boato de que o sr. Mussolini fôra assassinado. Podemos afirmar que o sr. Mussolini telefonou ao meio dia e 30 minutos ao representante da Italia na conferencia interaliada. O boato em questão provinha de Berlim.

Em Genova continuam as buscas domiciliarias, tendo-se descoberto documentos que provam o entendimento entre os socialistas maximalistas e as organisações comunistas de Liguria para um movimento revolucionario.

Toda a imprensa estigmatiza a campanha levantada no estrangeiro contra o credito italiano, por meio de noticias tendenciosas e de infundadas catastrofes, incluindo o assassinio do sr. Mussolini.

O «Corriere de Italia» afirma que o sr. Mussolini declarou ser impossivel fazer comicios eleitorais antes do mês de Novembro, a não ser em casos de imediata necessidade. Segundo as mesmas declarações, as eleições só poderão realizar-se em 1926.

As receitas do Estado no primeiro semestre do corrente ano economico, elevaram-se em mais 752 milhões sobre as do ano anterior. — (H.)

LEILÃO Hoje ás 8 1/2 da noite

DE: Piano inglez, Armario renascença, Miniaturas, loiças da China e Japão, Joias antigas, Quadros, Gravuras, Moveis, Crystaes, etc.

KRUS L.DA 23, Rua Nova da Trindade, 25

STORES DE MADEIRA
RUA DO SECULO 140

PEBECO

Antiga pasta dentifrica alemã. Unica preferida em todo o mundo. Fabricação de P. BEIERDORF & C.º—HAMBURGO.

Preço de bisnaga, tamanho vulgar . . . . . 3$50
Preço de bisnaga maior . 7$00

A' venda na R. do Ouro, 102; R. da Palma, 7; Rocio, 8; R. Garrett, 64; R. D. Pedro V, 75; e em todos os bons estabelecimentos.

Descontos aos revendedores.

Unicos representantes e depositarios em Portugal

Coutinho Ribeiro & Vaz, Ltd.ª

Rua do Norte, 83, 3.º—Lisboa

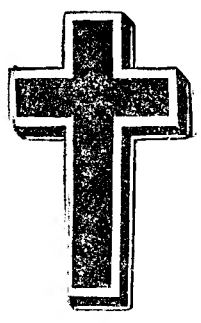
DR. ARBUES MOREIRA
CLINICA MEDICA
DOENÇAS PULMONARES
CONSULTAS AS 4 HORAS
AVENIDA DA LIBERDADE, 77, 1.º

CIMENTO
«AUDAZ» e «TENAZ»
Qualidade garantida para trabalhos de responsabilidade
UNICOS DEPOSITARIOS:
MELLO DA SILVA & SEQUEIRA, LIMITADA
Rua Nova do Almada, 24-2.º D.
LISBOA
Telefone C.-587 Telegramas: *Melioseque*

FINISSIMO "CHOCOLATE BAYONNE"
Serve-se á chavena na «Chic»
Praça dos Restauradores, 20

SCALABITANOS
Deliciosissimos licores! Soberba apresentação
DEPOSITO GERAL Telef. C. 11?
RUA AUGUSTA, 70, 2.º

A MIGNONNE
— CHAPEUS PARA SENHORA —
Lindos modelos
RUA D. PEDRO V 77



Os corpos gerentes da **Companhia de Seguros Fidelidade** cumprem o dever doloroso de comunicar aos srs. accionistas e aos seus amigos o falecimento do antigo e prestimoso director e actual presidente da Assembleia Geral desta Companhia, sr. conselheiro Jose Adolfo de Mello Sousa, e que o seu funeral terá lugar no domingo, 11, pelas 2 horas da tarde, saindo o prestito da sua residencia, na Avenida da Liberdade, 39, para o cemiterio do Alto de S. João.

6 HORAS DA TARDE — ULTIMAS NOTICIAS — 6 HORAS DA TARDE

PREMIÉRES

UM ORIGINAL portuguez vai estrear-se no teatro Nacional

Luna de Oliveira dramaturgo de talento, que ha um ano conquistou as suas esporas de oiro com o drama historico *Viriato*, representado no teatro Nacional — dá-nos na segunda feira, no Trindade, uma peça interessantissima, intitulada a *Intrusa*. O *Diario de Lisboa*, a exemplo do que costuma fazer, procurou entrevistar Luna de Oliveira, sobre os objetivos que pretendeu realizar no seu novo trabalho.

Luna de Oliveira preferia escrever. Eis como ele apresenta a *Intrusa*:

O final de uma peça contemporanea, onde se chocam diferentissimos sentimentos e onde os conflitos nascem de recheado alfôbre, trazem o dramaturgo á aflictiva opção do animal de Buridan, Isto não é dos nossos tempos: sem invocar o profetico Eça, que foi um verdadeiro Kaleidoscopio futurista, desde a nota internacional ao burguesismo de hoje, sem memorar a cruel duvida do Ernestinho Ledesma do «Primo Basilio», vacilando entre o tragico desfecho do abismo ou o Tiro Matematico, não o da Politecnica, no derradeiro acto, acho de interesse citar o martirio por que passaram alguns que respigo, de entre tantos, mais autorizados que eu.

Dumas, no «Ami des Femmes», caprichou em que um Mr. de Ryon, eterno solteirão, ficasse celibatario depois de chasquear de todas as meninas do romantismo; uma certa sociedade escandalisou se e, vai daí, Dumas casou-o noutro final da peça. Brieux, no «Avocat» transige com o publico, casando a apaixonada assassina com o defensor amoroso, para o não desgostar com a logica separação impressa na «Illustration»; na «Blanchette», a protagonista e que passa incolume no lodo de Paris regressa pura aos braços do provinciano amante, foi outra transigencia. A. Savoir, na «Banco», imprimiu dois finais; entre nós, consta que um discutido e arredado dramaturgo achou três finais para uma sua peça, cujo titulo, pelo menos, mudou de côr no pais visinho. O professor Lacerda, nos «Novos apostolos», liberta a heroina, para aliviar a plateia do tragico «in pace». Não faltam, como vê, «exempli gratie». Na minha «Intrusa» vacilei entre o remate de indulgencia ou o de revolta; cheguei a escrever dois finais. Posto em pé o acto, preferi a segunda ilação, por me parecer mais teatral. Errei? Uma peça é uma melancia, conhece o dito, só depois de calada na «premiére», pode ser falada e discutida.

Palmira Bastos é a minha interprete ideal, na pujança do seu talento. Ninguem calcula a energia e impulsão que deu aos poucos ensaios. Adivinha as intenções do autor nas justas inflexões, assombro de naturalidade.

Pena é que os meus camaradas autores e traductores lhe não entreguem os seus trabalhos; como ela os valorisa! Além do meu modesto original, levará no seu reportorio «O Sol de Abril» de Schawalbach, «Viuvinha» de D. João, «Morgadinha» de Chagas e «Sedutores» do Vasco Alves, para mim o decano dos Contemporaneos. Como vê, vou bem acompanhado.

Antonio Gomes, velho mestre, pôs todo o zelo e longa pratica de enscenação ao serviço da minha peça. Carlos de Oliveira, que como Palmira recebeu lições dos grandes mestres no tempo aureo do teatro português, em fim todos os artistas da simpatica companhia de Palmira, trabalharam com heroico afinco, exigido pelas impreteriveis necessidades de uma «tournée» á provincia, préviamente marcada.

10—Janeiro 1925.

Luna de Oliveira

"Alma Nova"

Acaba de sair mais um numero desta interessante revista, que ha muito se impoz pelo brilho literario e pela elegancia primorosa da sua apresentação.

A TARDE POLITICA

Anuncia-se que haverá calmaria absoluta até segunda-feira...

Como previamos ontem, a politica manteve-se hoje em plena calmaria, nada fazendo supor acontecimentos em contrario. Parece que os boatos ultimamente postos em circulação se referem apenas a algumas prisões de mais ou menos sensação que hoje se deviam realisar e que, ao que parece, só para a semana se realisarão.

* * *

Tentámos averiguar o que havia sob a nova reorganização bancaria, mas nada conseguimos, e compreende-se bem porquê. O governo não dá nunca informações esmiuçadas sobre aquelas propostas que tem que apresentar na Camara, pela muita consideração que lhe merece o Poder Legislativo.

Como o caso vai, porém, para as comissões, que só depois de longo e prolongado estudo dão o seu parecer, a nova reforma não é coisa que possa ter rapidamente os seus efeitos. Demais, as questões politicas, logo de entrada absorverão á Camara todo o tempo de que ela dispõe, visto estarem pendentes da discussão, assuntos que vão por certo, provocar agitados debates.

* * *

Devemos rectificar uma precipitada conclusão que se pretendeu tirar duma simples informação que démos ha dias. Nunca dissémos que os aumentos ao funcionalismo do Congesso orçavam por 3.000 contos, mas sim que os aumentos que advinham como consequencia desse principio, por todo o funcionalismo civil e militar iria a muito mais do que a quantia apontada. Foi o que se escreveu aqui e isto está certo. Em remoques e invectivas não entramos mormente contra quem não tem categoria para ofender.

* * *

Já ontem chegaram a Lisboa bastantes parlamentares, e na proxima segunda feira a concorrencia na Camara será muitissimo mais do que a necessaria para o «quorum». Espera-se mesmo uma concorrencia desusada, devendo, quer do lado da oposição, quer da propria maioria, serem levantadas questões politicas de certa gravidade e de não menor efervescencia. Possivel será até, qoe alguns ministros tenham que entrar no debate com acalorada argumentação a que a Camara não está habituada. Incontestavelmente tem este governo a particularidade simpatica de falar claro e de dizer as coisas em voz alta e português correntio, o que póde em certas circunstancias, provocar até sensacionais revelações.

Aguardemos os acontecimentos fazendo votos porque governo e Parlamento, num patriotico conjugar de esforços se entendam o mais possivel sobre a melhor forma de servirem a Patria e a Republica.

* * *

Consta que vão ser iniciadas, muito brevemente, as negociações de uma nova convenção comercial com o Brasil.

E' a terceira vez que se abrem estas negociações, mas as dificuldades têm sido tantas que nos parece que ainda não se chegará a um acordo, apesar da boa vontade dos respectivos ministros dos Estrangeiros.

Mais um atentado

contra o caixeiro duma padaria

Cristino Ramos, caixeiro da padaria da Estrada de Bemfica, 296, teve ha dias conhecimento de que dois individuos, um deles moço da referida casa, andavam nas imediações, com o intuito de o matar.

Hoje de manhã, novamente ali apareceram os referidos individuos, sendo o caso participado para a esquadra de Bemfica, seguindo para o local dois policias que os prenderam.

Conduzidos para a esquadra, ali declararam chamarem-se Adelino da Costa, residente em Almada, e José da Costa, sem residencia, sendo este o moço a que nos referimos.

Negaram ter a intenção de matar o Adelino, mas a policia apreendeu ao primeiro uma pistola com 6 balas e um cavalo marinho, e ao segundo um revólver com 5 balas e uma navalha de ponta e mola.

Depois de interrogados na esquadra, forem removidos para os calabouços do governo civil e entregues á policia da 2.ª secção de investigação.

Malas postais

Na proxima segunda feira são expedidas malas postais: pelo «Lutetia», para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires; pelo «Zeelandia», para Las Palmas, Pernambuco, Pará e Manaus, e pelo «Arlanza», para a Madeira, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires, sendo a ultima tiragem da caixa geral, respectivamente ás 7, 8 e 10 horas. A correspondencia registada para os três navios fecha ámanhã, á 1 hora da tarde.

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
COM AGENTES NO BRASIL
Consultas das 10 ás 11 e das 15 ás 17.
R. DOS FANQUEIROS, 114

LOTERIAS
PARA REVENDER
FORNECE AOS MAIS BAIXOS PREÇOS
AFONSO PEREIRA DE CARVALHO
Rua do Mundo, 115 — LISBOA

ARCADA D'OURO
José de Pinho Costa, L.da
Praça dos Restauradores, 69, 70, 71 — Tel. N. 5469
— junto á estação dos electricos —
Pastelaria, doçaria, «charcuterie», mercearia, etc.
Todos os dias serviço primoroso
de «lunchs» e «five-o'clock-tea»
ESTE ESTABELECIMENTO ENCONTRA-SE ABERTO
ATE' A' 1,30 HORAS DA NOITE

UMA FUGA

HA PESSOAS que teem chaves falsas dos calabouços?

Como os leitores sabem pelos jornais da manhã, evadiu-se ontem dos calabouços do Governo Civil o preso Antonio Augusto dos Santos, implicado no atentado contra o padeiro do Largo Afonso Pena. Como se evadiu? Quem auxiliou a fuga? Misterio... O comissario da policia mandou meter nos quartos particulares o guarda responsavel, o velho «Miserias Sociais», e nós fomos ouvi-lo hoje sobre o caso.

—Como teve conhecimento da fuga?

—Foi assim: Entrei de serviço ás 21 horas, e, como de costume fui contar os presos.

—Estavom todos?

—Sim, senhor. Ainda na vespera eu tinha estado a contraditar as ideias do Santos.

—E ele?

—Ele discordava de varios pontos da minha argumentação, mas concordava com outros.

—No dia da fuga, tambem conversaram?

—Fiquei admirado de o ver no calabouço sete...

—Depois?

—Entraram as visitas; e eu fui levar umas coisas aos presos do calabouço cinco. Quando voltei, estranhei que já lá não estivessem as visitas do Santos.

—...?!

—...Quando meti a chave na fechadura, a porta abriu-se imediatamente. Contei os presos e vi que faltava o Santos.

—Os outros presos não o viram sair?

—Disseram que o tinha ido buscar um agente.

—Como podia ele ter saido sem v. dar por isso?

—E' facilimo evadirem-se.

—Porque?

—Ha quem tenha o molde da fechadura e quem possua chaves falsas.

—Mas...

—As fechaduras abrem-se com um gancho, com o cabo dum garfo, com o rabo duma colher... até mesmo com um dedo...

—Porque não se pediram providencias a tempo, ás instancias superiores?

—Providencias... Providencias... Quando as pedimos o mais que se consegue é que nos mandem um serralheiro apertar os parafusos.

—E as fechaduras são boas?

—Velhissimas! Velhissimas!

—Quantos presos lhe fugiram já?

—E' este o primeiro.

—Não houve qualquer denuncia de que estava planeada a fuga?

—O cabo Serra, momentos depois da fuga do Santos, veiu avisar-me que os presos sindicalistas tentavam evadir-se.

Adiamento

Devido á morte do ilustre escritor e grande amigo da Espanha, dr. Antonio Sardinha, a comissão promotora do banquete de homenagem ao escritor espanhol Ramóm Gómez de la Serna resolveu adiá-lo para dia que será oportunamente determinado.

Revista "De Teatro,,

Acaba de saír o n.º 27 da esplendida revista «De Teatro», cujo valor a dentro do nosso meio é inutil encarecer.

E' importante para a historia do teatro o que se vem publicando pela iniciativa daquela empresa, sob a direcção de Mario Duarte, que hoje tem a seu lado um outro esplendido elemento: Guilherme Pereira de Carvalho.

O exemplar da revista «De Teatro» representa o numero do fim do ano e é notavel, quer na parte grafica, quer na parte literaria. A capa é admiravel e são muito interessantes os artigos de Santos Tavares, «Notas e impressões»; Marco Praga, «Critica das criticas»; Mario Duarte, «Os artistas na intimidade»; Oldemiro Cesar, «Critica e criticos de ontem»; Antonio Paes de Sande e Castro, «Amadores elegantes»; Henrique Roldão, «Uma peça de tiro rapido»; Versos por Luna de Oliveira e Silva Tavares, etc., tudo envolto numa deliciosa capa em tricromia sobre «couché».